

Análise dos questionários 2021-2022

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Análise dos Inquéritos aos Alunos

Este inquérito por questionário encontra-se dividido em 4 secções:

- Secção 1- Informação e Enquadramento;
- Secção 2- Ensino e aprendizagem;
- Secção 3- Cultura da Escola;
- Secção 4- Problemas e aspetos positivos da escola.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa “discordo totalmente”, 2 “discordo”, 3 “concordo”, 4 “concordo maioritariamente” e 5 “concordo totalmente”.

De acordo com o que foi abordado na Secção 1, “Informação e Enquadramento”, no universo dos alunos inquiridos, 52% são do género masculino e 48% do género feminino. (gráfico 1)

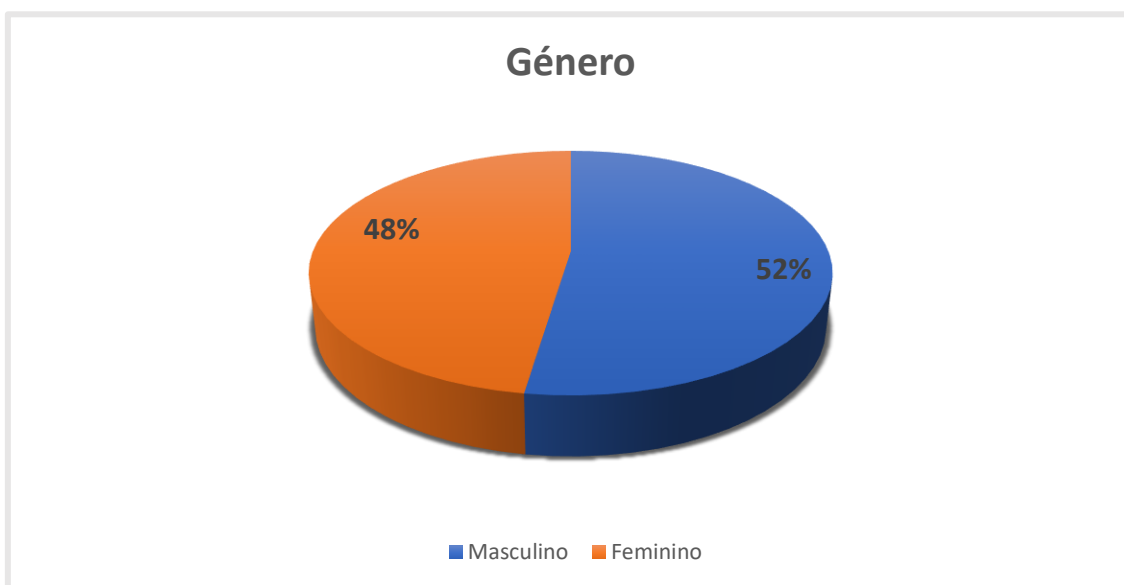


Gráfico 1 – Género dos alunos inquiridos

Os alunos que participaram, pertencem aos cursos profissionais: Técnico de Vitivinícola (26%, dos quais, 19% frequentam o 2º ano do curso e 7%, o 3º ano), Técnico de Cozinha e Pastelaria (28%, todos a frequentar o 3º ano do curso), Técnico de Mecatrónica Automóvel (17%, dos quais, 12% frequentam o 1º ano do curso e 5%, o 2º ano), Técnico de Turismo Ambiental e Rural (19%, todos a frequentar o 1º ano do curso) e Técnico de Produção Agropecuária (9%, todos a frequentar o 1º ano do curso), tal como podemos verificar no gráfico seguinte. (gráfico 2)

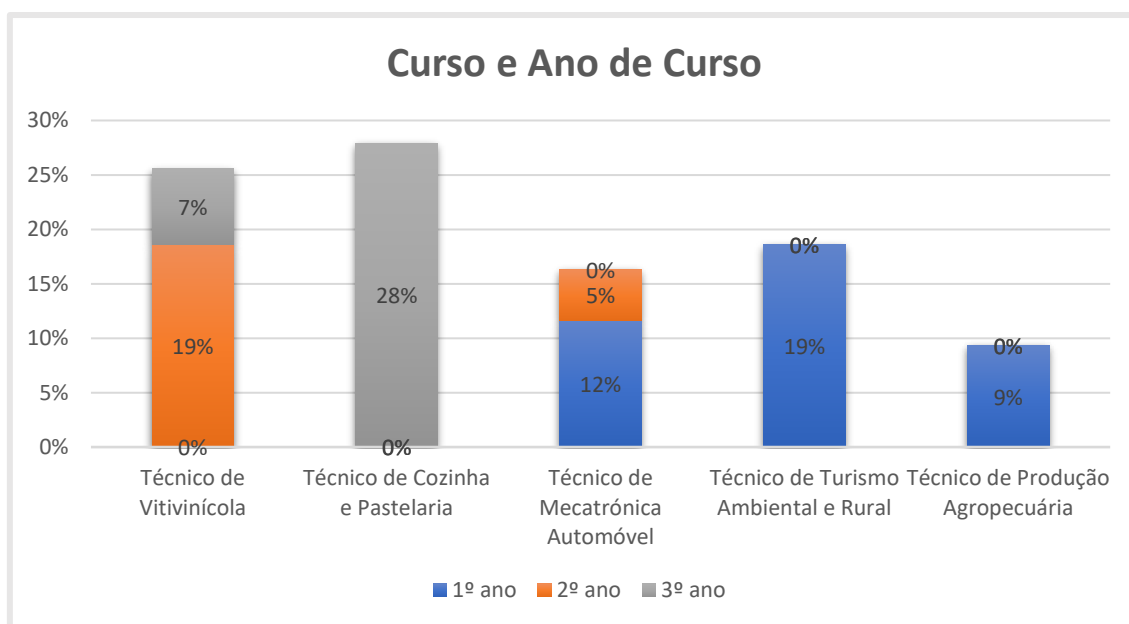


Gráfico 2 – Curso e ano de curso dos alunos inquiridos

Quanto à “Secção 2 – Ensino e Aprendizagem”, as questões colocadas são relativas: Utilização de Materiais na Sala de Aula, Organização do Trabalho, Tipologia do Trabalho, Técnicas e Instrumentos de Avaliação e Relação Pedagógica.

-No que respeita à “Utilização de Materiais na Sala de Aula” (gráfico 3) a avaliação feita pelos alunos situa-se entre 4 “concordo maioritariamente” e 5 “concordo totalmente”, à exceção dos parâmetros “Livros da Especialidade” e “Materiais Manipuláveis” que a atribuição da avaliação foi distribuída de forma uniforme por toda a escala, atingindo valores mais baixos na avaliação 5 “concordo totalmente” (12%). Nos restantes critérios, de acordo com o gráfico, os alunos concordaram em que a utilização de materiais na sala de aula é realizada de forma sólida e eficaz, nomeadamente nos parâmetros: “Suportes Visuais/ Suportes Audiovisuais” em 59%, “Suportes escritos” em 61%, “Guia de aprendizagem” em 62%.

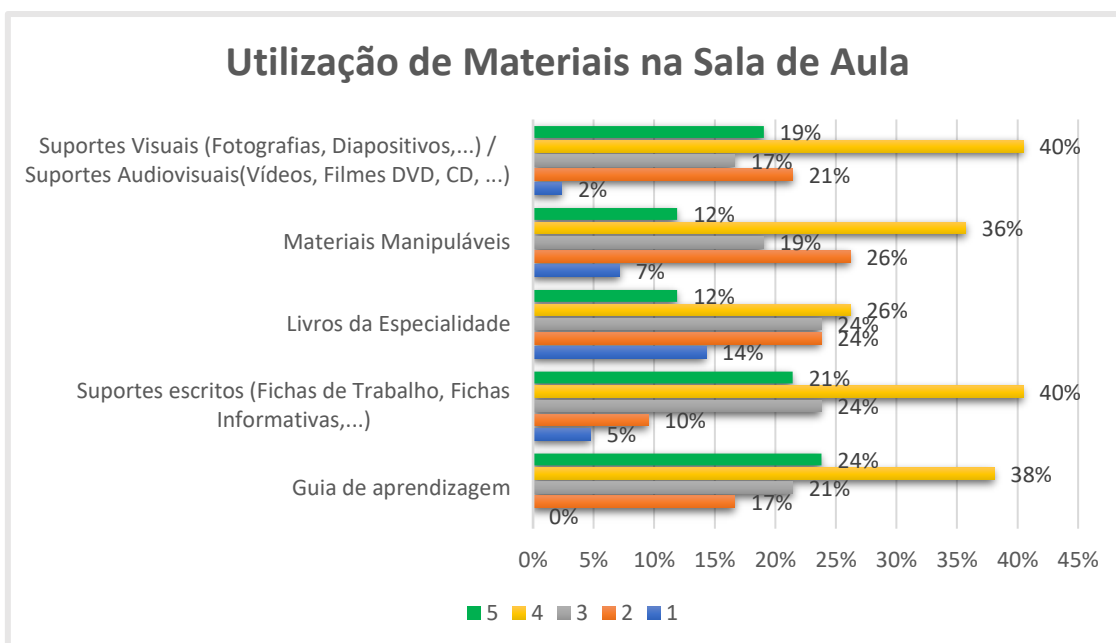


Gráfico 3 – Utilização de Materiais na Sala de Aula

No que concerne à “Organização do Trabalho” (gráfico 4), os alunos fizeram uma avaliação, na generalidade muito boa, destacando-se o parâmetro “Trabalho Individual”, o qual foi avaliado em maior percentagem, 38%, em 5 “concordo totalmente”, seguidos do “Trabalho de Grupo” e “Diferentes Modalidades em Simultâneo”, ambos com 26%. Os restantes parâmetros também tiveram uma boa avaliação e apenas 12% dos alunos avaliaram conjuntamente os parâmetros envolvidos no nível 1 “discordo totalmente”.

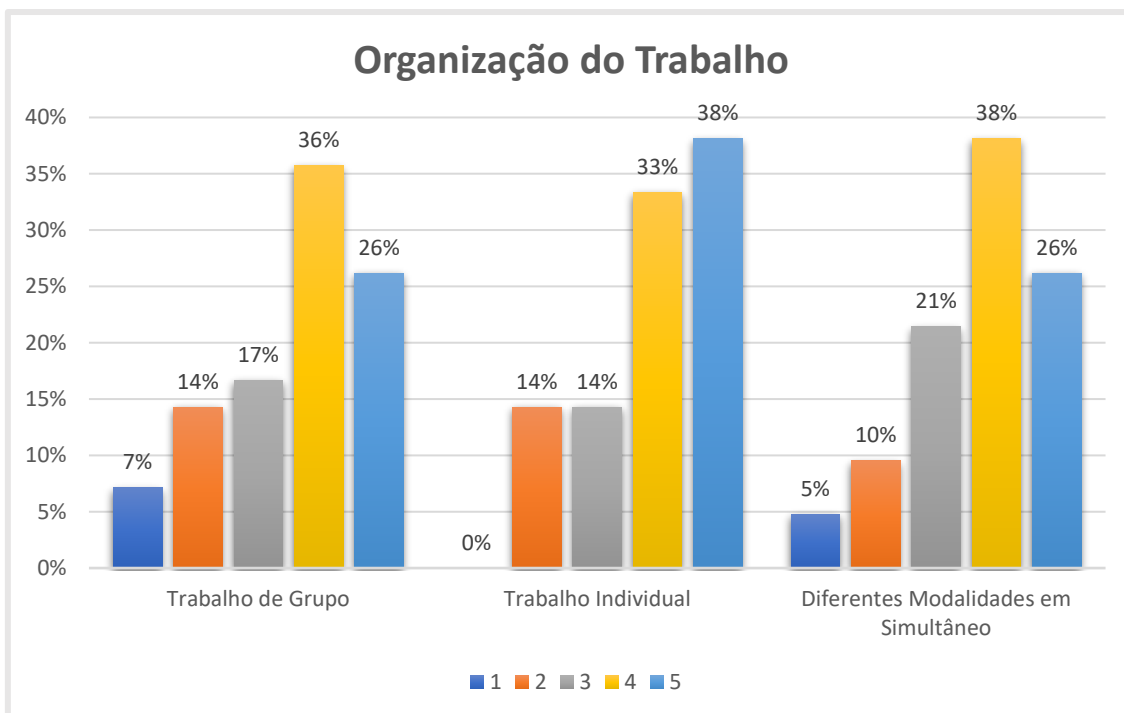


Gráfico 4 – Organização do Trabalho

A maior parte dos inquiridos considera que a “Tipologia do Trabalho” efetuado (gráfico 5) é, em geral, boa, destacando-se os parâmetros “Apresentação dos assuntos que serão abordados na aula” (66%) e “Atividades de pesquisa” (65%), sendo este o parâmetro com maior percentagem obtida ao nível 5 (“concordo totalmente”) da escala. Os alunos consideraram também, que onde há menor concordância em termos de tipologia de trabalho será relativamente ao tópico “Registos escritos sobre tópicos do programa”, pois apenas registou 41% de avaliações mais elevadas.

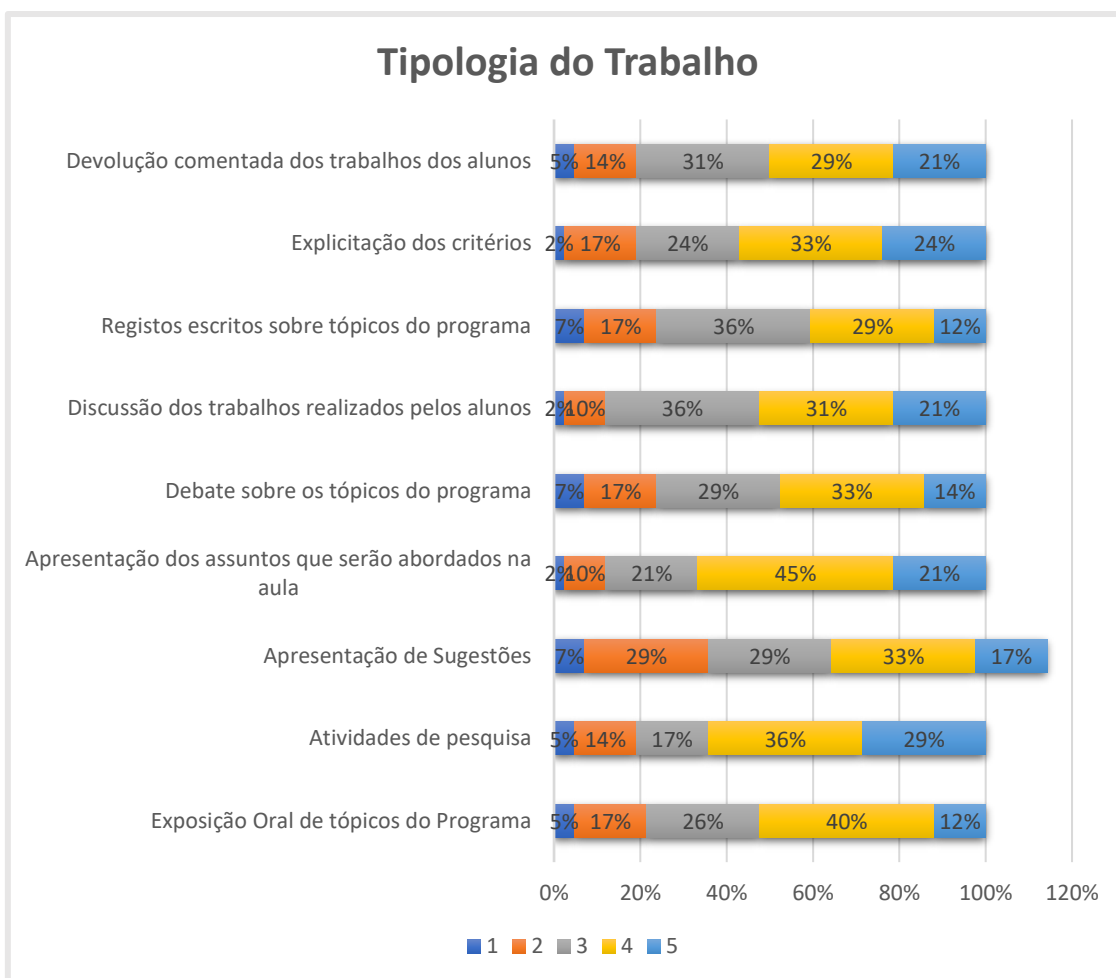


Gráfico 5 – Tipologia do Trabalho

No respeitante às “Técnicas e Instrumentos de Avaliação” (gráfico 6), os alunos admitiram o empenho que os professores têm na concretização de diversificadas técnicas e instrumentos de avaliação, sobretudo porque há uma preocupação constante em adaptar as aprendizagens ao perfil de saída de cada curso profissional e ir de encontro às necessidades dos alunos em questão. De um modo geral utilizam-se os vários recursos referidos numa percentagem superior a 50%, mas apesar de os dados recolhidos apresentarem valores percentuais muito parecidos, as técnicas e instrumentos mais utilizados pelos alunos são: testes, relatórios de trabalho individuais e relatórios de visitas de estudo.

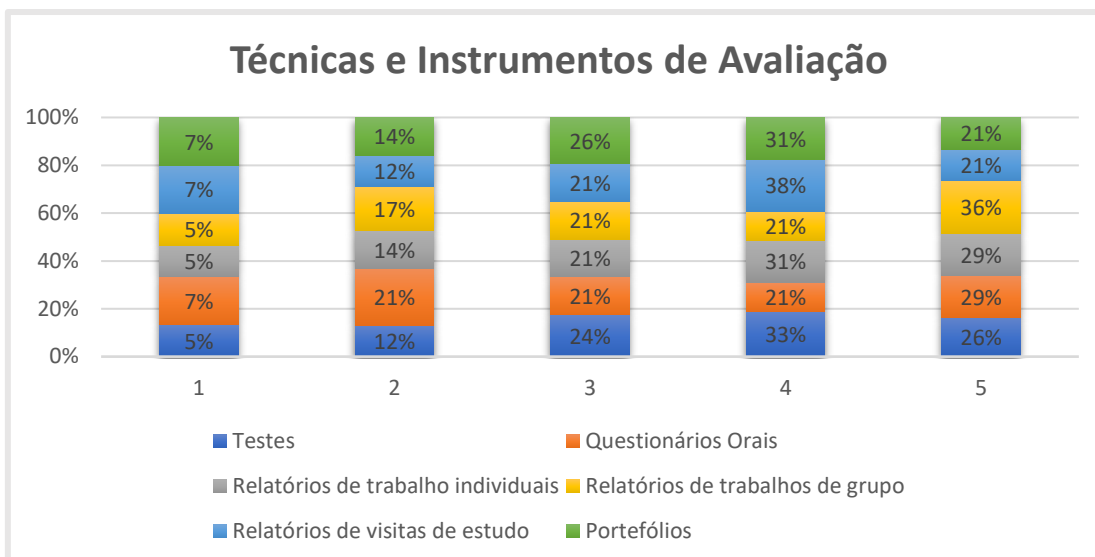


Gráfico 6 – Técnicas e Instrumentos de Avaliação

Os inquiridos são alunos muito singulares, quem chega e faz o percurso na EPA, exige de cada professor uma aprendizagem dinâmica que assenta na contínua mudança e busca de processos motivadores. O gráfico seguinte (gráfico 7), mostra a importância dada pelos alunos ao trabalho docente que vai sendo exercido na escola sobre. Os parâmetros avaliados com níveis mais altos foram: “Estimula a participação dos alunos” e “Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula”, ambos com 62%, seguidos de “Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades” e “Mostra disponibilidade para ouvir os problemas pessoais dos alunos”, com 59%. Os restantes parâmetros registam também, percentagens de sucesso.

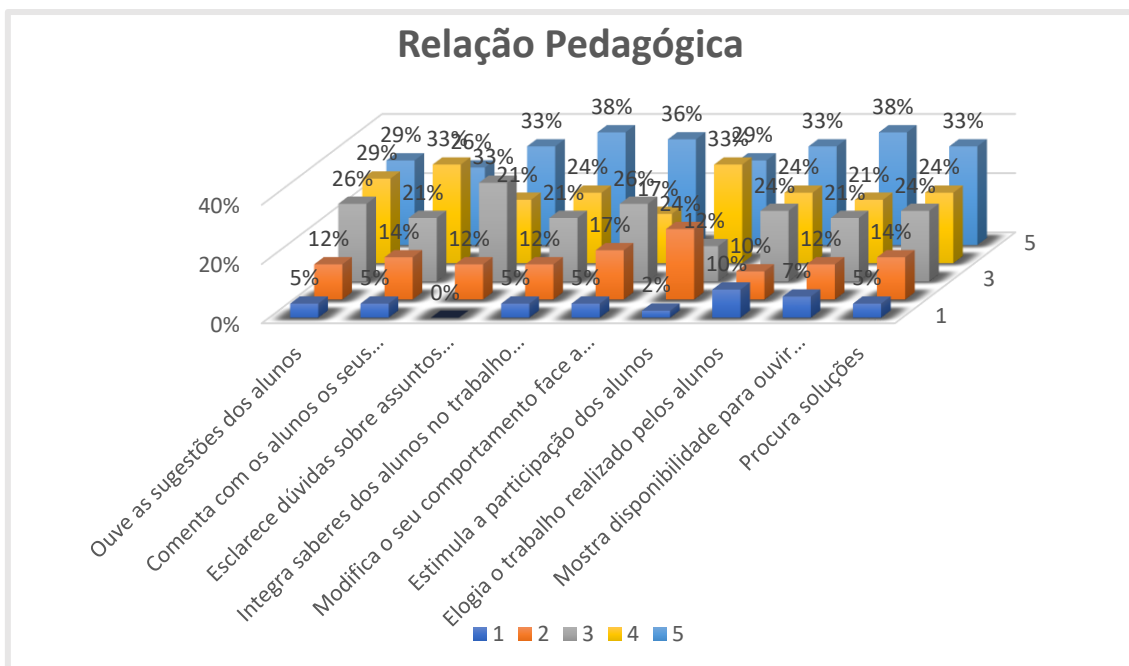


Gráfico 7 – Relação Pedagógica

Na “Secção 3 – Cultura da Escola”, os alunos mostram a sua satisfação em frequentar esta escola, como se pode verificar nos parâmetros: “A escola é um lugar onde é agradável estar”, atinge 69% nos níveis máximos de respostas, seguindo-se “Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bons trabalhos”, com 64%, “A escola é um lugar disciplinado e seguro”, com 62% e “A oferta cultural é diversificada”, com 60%, tal como mostra o gráfico seguinte (gráfico 8).



Gráfico 8 – Cultura da Escola

Na “Secção 4 – Problemas e aspetos positivos da escola”, as questões colocadas são relativas: Problemas da escola, Aspetos mais positivos e Sugestão de melhoria, os três aspetos da escola que considere prioritário.

Relativamente aos “Problemas da escola” (gráfico 9), curiosamente os alunos concordam com os professores e consideram que o problema mais grave é o desinteresse dos alunos (52%). Também focaram outras preocupações, como o abandono dos alunos (40%), a violência na escola (38%) e a indisciplina na sala de aula (36%). Como problemas moderados, foram validados também, qualidade de trabalho dos professores (90%) e orientação educativa (88%).

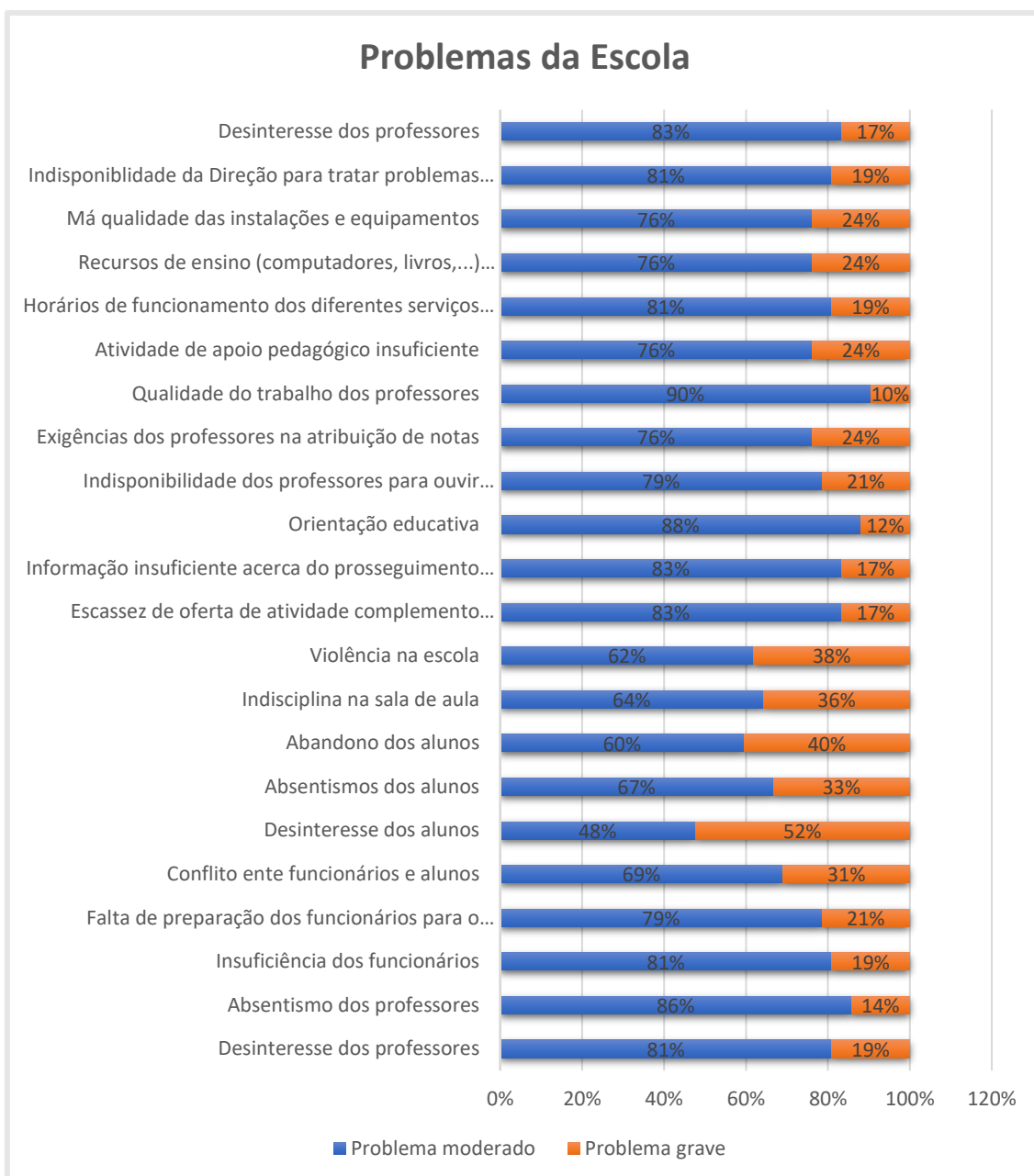


Gráfico 9 – Problemas da escola

Como “Aspetos mais positivos” realçaram principalmente a ideia que os cursos oferecem uma boa preparação para o futuro, os espaços da escola são muito bons, no que concerne principalmente a todo o espaço verde que envolve a escola, e os professores serem classificados para as disciplinas dos cursos.

Quanto a “Sugestão de melhoria, os três aspetos da escola que considere prioritário”, o que mais foi sugerido foram: melhorias ao nível da residência de estudantes, equipamento nas salas e maior segurança.